Trabalhos Científicos

Título: Vacinação Em Crianças Com Doenças Autoimunes: Efeitos, Benefícios E Riscos.

Autores: LAURA CAMARGO CUSINATO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), VITORIA CINTRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GABRIELA FERRAZ DO AMARAL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), AMANDA LAZARIN LUPPINO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ISABELA PACHECO VALILLO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), NICOLE SANTOS ALVEZ (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GABRIELA BERRIEL HILLAL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MARIANA DE FRANÇA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GIOVANNA ALVES BRITO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), BRUNA MONGELLI GALLEGO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MILENA CAROLINO FREITAS (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), LUISA DIAS FORDELONE FERREIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MILENA DE LARA MACEDO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Resumo: As doenças autoimunes são condições crônicas em que o sistema imunológico ataca tecidos do próprio corpo, confundindo-os com agentes invasores. Entre as mais comuns estão artrite reumatoide, lúpus e psoríase, cuja origem envolve fatores genéticos, ambientais e imunológicos (CECCARELLI, 2016). A vacinação, recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é essencial para a prevenção de doenças infecciosas, especialmente em pacientes imunocomprometidos, com em doenças autoimunes. Uma das formas de tratamento para distúrbios autoimunes são os imunossupressores, entretanto, o uso dessas medicações pode comprometer a resposta vacinal e aumentar o risco de infecções oportunistas. Faz-se necessário uma avaliação individualizada por profissionais de saúde para garantir segurança e a imunização desses pacientes (DURAND, 2021)." Frente a atualidade e relevância da temática, o presente trabalho tem como intuito analisar de maneira teórica a vacinação em crianças com doenças autoimunes, destacando os efeitos, benefícios e riscos"Trata-se de uma revisão da literatura que foi conduzida em conformidade com as diretrizes do protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). e consiste na definição dos descritores pelo site Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), definição e aplicação de filtros de pesquisa, leitura e seleção de artigos que foram utilizados no trabalho."Inicialmente, foram identificados 15.669 resultados. Após a leitura dos títulos e resumos desses artigos, filtramos aqueles cujo tema principal correspondia aos descritores DeCS/MeSH selecionados, que tratavam de contextos pertinentes, ou que apresentavam resultados primários relevantes para a temática. Após essa seleção apenas 13 artigos foram utilizados nesta revisão"A vacinação em pacientes autoimunes têm sido um tema de grande relevância para a saúde pública, pois abrange a discussão dos benefícios e os riscos associados a possíveis efeitos adversos. Os achados desta revisão sistemática ratificam que crianças com doenças autoimunes possuem uma vulnerabilidade imunológica e a vacinação contribui para a prevenção de infecções graves e redução da necessidade de imunossupressores, diminuindo assim, a dependência de terapias imunomoduladoras, além de melhorar a qualidade de vida e proporcionar benefícios psicológicos. Observou-se também que a administração da vacina BCG em pacientes com imunodeficiências graves pode levar a sérias complicações e infecções disseminadas devido à capacidade prejudicada do sistema imunológico desses pacientes. Este fato demonstra a importância de um monitoramento rigoroso e alterações no calendário de imunização, visando a avaliação da resposta vacinal através da dosagem de anticorpos séricos e administrar com cautela as vacinas vivas.